

Hino 372

Rodolfo Hasse

Johann Crüger

Fm Fm C7 Fm C Fm C4 C Fm C Fm C D^b B^bm C Fm Fm C7 Fm C Fm C4 C Fm
A^b G E E D^b A^b G

1. É su - bli - me_a ca - ri - da - de: não sus - pei - ta, não faz mal, não des - li - za da ver - da - de,

C Fm C D^b B^bm C A^b D^b E^b A^b D^b A^b E^{b4} E^b A^b Fm Cm A^b D^b B^bm F C4 C F
E E D^b F E^b

é de_o - ri - gem di - vi - nal; não se_i - gua - la mes - mo_a_o ou - ro, mais pre - ci - sa_é que_um te - sou - ro.

2. É bondosa_a caridade:
não quer ver o_irmão sofrer,
serve_o sempre_em humildade;
ao faminto dá comer,
vê o_enfermo_e pobre preso,
toma_a causa do_indefeso.

3. É sincera_a caridade:
a ninguém quer iludir,
trata com honestidade,
nunca poderá mentir,
nem ampara_a vil intriga,
da verdade faz-se_amiga.

4. É constante_a caridade:
não se cansa de sofrer,
crê que falas a verdade;
quer aos fracos socorrer,
trata_a todos com paciência,
dispensando-lhes clemência.

5. Ainda cobre mil defeitos,
do pecado_a multidão;
é virtude dos eleitos,
dá, benigna,_o seu perdão.
Ao sofrer do_irmão fraqueza,
provas mostra de grandeza.

6. Não tem fim a caridade -
as ciências cessarão.
Esperança, fé, bondade,
estas permanecerão,
mas maior é, na verdade,
a sublime caridade.